



## **Proposta de constituição do Conselho Municipal para a Economia Social**

Considerando que o envolvimento da sociedade civil do concelho de Barcelos deve ser um objetivo da Assembleia Municipal.

Considerando que durante a preparação dos programas comunitários de apoio até ao fim do Portugal 2030 as comunidades intermunicipais preveem a inclusão de medidas de apoio social e de combate à pobreza, a serem desenvolvidos pelos municípios e pela sociedade civil.

Considerando que nas políticas de discriminação positiva o município de Barcelos tem usado indicadores de natureza objetiva, como o complemento solidário para idosos, o abono de família, entre outros.

Considerando que o número de beneficiários do complemento solidário para idosos em Barcelos é o mais elevado do distrito de Braga (com 3.224 beneficiários), sendo uma marca do envelhecimento de uma matriz rural que precisa de ser acompanhada.

Considerando que a este número acrescem ainda 400 beneficiários do rendimento social de inserção, bem como 12.300 beneficiários de abono de família, dos quais um terço no primeiro escalão.

Considerando ainda que a transferência de competências para os municípios em matéria de proteção social implica, face à multidimensionalidade da pobreza, uma visão estratégica de modo a permitir uma articulação integrada do conjunto de políticas sociais que mobilizem também a educação, a saúde e a segurança social.

O Partido Socialista, através dos seus eleitos na Assembleia Municipal de Barcelos, propõe a criação de um Conselho Municipal para a Economia Social, com duração até ao final do presente mandato autárquico, constituído por:

- a) Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS);
- b) Um representante da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos;
- c) Um representante da área da segurança social,
- d) Um representante da área da saúde,



- e) Um representante dos agrupamentos escolares;
- f) Um representante de cada força de segurança (PSP e GNR);
- g) Um representante de cada grupo municipal; e
- h) Outras organizações da Economia Social.

O Partido Socialista propõe ainda que o Conselho Municipal para a Economia Social funcione na dependência direta do Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o qual terá como desiderato principal a definição clara de objetivos estratégicos e a sua especificação, bem como o estabelecimento de metas gerais e periódicas, em especial, nas seguintes matérias:

1. Listas de espera para a admissão em lares ou estruturas residenciais para pessoas idosas (ERPI);
2. Resposta à falta de retaguardas familiares às pessoas com deficiência.

Este acompanhamento deve ainda passar pelo estabelecimento de metodologias apropriadas à mobilização coletiva numa lógica de participação efetiva e de colaboração interinstitucional, bem como pelo estabelecimento de métodos rigorosos e de avaliação de processos, de resultados e de impacto.

Esta proposta visa contribuir, de forma ativa e até ao fim do mandato, para um concelho mais justo, mais igualitário e mais inclusivo.

Barcelos, 27 de fevereiro de 2026

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Barcelos